

Modificação do enchimento ventricular esquerdo avaliado pelo Eco com Doppler tissular na cardiomiopatia hipertrófica: elevação do índice E/E' após manobra de Valsalva.

MARCO ANTONIO RODRIGUES TORRES, BEATRIZ PIVA E MATTOS, VALÉRIA FREITAS, ADRIAN HINSCHING, IULEK GORCZEWSKI, MARCEL DORNELLES.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre RS BRASIL e Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre RS BRASIL

Embasamento. A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) é uma doença genética que se apresenta com alteração da função de enchimento ventricular e graus variáveis e dinâmicos de gradiente subaórtico. Objetivo. Avaliar por ecocardiograma (Eco) em um grupo não-referenciado de pacientes (pcts) com CMH acompanhado durante um período médio de 2 anos índices relacionados à função diastólica do VE. Métodos. Vinte e quatro pct's foram classificados segundo a NYHA e realizaram Eco com análise das seguintes variáveis: área (A) e volume (V) do átrio esquerdo (AE) e seus respectivos índices (em relação à área de superfície corporal), gradiente subaórtico com uma variação maior que 30mmHg desencadeados por manobra de Valsalva, espessura septal, razão E/E' e a classe funcional da NYHA. Resultados. A razão E/E' mostrou correlação com o índice da área do AE ($r=0.734$; $p<0.01$) e com o gradiente subaórtico induzido por Valsalva ($r=0.568$; $p<0.05$). Não houve correlação da classe funcional NYHA com E/E'. Conclusão. O índice E/E', um descritor ecocardiográfico da pressão de enchimento do VE, correlacionou-se na presente série estudada com o desencadeamento de um gradiente subaórtico maior que 30mmHg e com o índice da área atrial esquerda.